

Niccolo di Bernardo Machiavelli ou NICOLAU MAQUIAVEL (1469-1527)



*O Homem não faz o bem a não ser quando é pressionado pela necessidade*

♦ Nasce em Florença, filho de um jurista de poucos recursos, tendo uma história de vida será marcada pelo ritmo dos acontecimentos políticos da sua cidade natal. Com efeito, depois da expulsão dos Medici, Florença vive, entre 1494 e 1498, uma experiência de republicanismo teocrático, com o domínio de Frei Jerónimo Savonarola, a que se segue uma república aristocrática apoiada pelos franceses

♦ É a partir de então que Maquiavel se envolve na política activa, tornando-se confidente de Piero Soderini, o homem forte do novo regime, e conseguindo ser nomeado secretário da segunda chancelaria, responsável pelas relações externas e guerra. E é neste âmbito que conduz várias missões diplomáticas junto do rei de França, do Imperador romano-germânico e do Papa, cabendo-lhe a iniciativa da criação de uma milícia em Florença, substituindo o anterior modelo de recrutamento mercenário

♦ Quando, em 1512, os Medici regressam ao poder com o apoio dos espanhóis, Maquiavel é demitido, preso, torturado e exilado. É então que escreve *Il Principe*, apenas publicado em 1532, para ganhar a confiança dos Medici.

♦ Nesta obra, parece tomar como modelo Cesare Borgia (1476-1507), o mais novo dos filhos naturais do Papa Alexandre VI que, feito cardeal aos 16 anos, assumira as funções de capitão-geral da Igreja, aliando-se aos franceses contra os espanhóis. Em 1503, perdera o poder com a morte do pai e o advento do Papa Júlio II (Giuliano Della Rovere), refugiando-se em Navarra, onde morre em 1513.

♦ Depois de, entre 1515 e 1516, ter escrito *L'Arte della Guerra*, Maquiavel acaba por aproximar-se dos Medici que, em 1520, lhe encomendam uma História de Florença.

♦ Morrerá em 21 de Junho de 1527, onze dias depois de eclodir nova revolução republicana que logo o acusa de traição.

◆ Só postumamente é que serão publicados os *Discorsi sopra la Prima Deca de Tito Livio*, em 1531 (redigidos entre 1513 e 1517), e *Il Principe*, em 1532. Por outras palavras, para Maquiavel o pretenso maquiavelismo nunca resultou, como virá a ser timbre de outros insignes pensadores do político, muitas vezes, frustrados activistas da própria política.

• *Il Principe*, 1532), redigido em 1513 e publ. em 1532. Cfr. trans. port. de Francisco de Moraes, Coimbra, Atlântida Editora, 1935, Berta Mendes, Lisboa, Cosmos, 1945, e Carlos Soveral, Lisboa, Guimarães Editores, 1955;. Cfr. *Oeuvres Complètes*, trad. fr. de E. Barineou, Paris, Éditions Gallimard, 1968.

• *L'Arte della Guerra*, 1521, redigido entre 1515 e 1516, e publ. em 1521.

• *Discorsi sopra la Prima Decade di Tito Livio*, 1531, iniciado em 1513 e concluído em 1517, e publ. em 1531.

☐ Albuquerque, Martim, *A Sombra de Maquiavel na Ética Tradicional Portuguesa*, Lisboa, 1974; Brunel, P., *L'État et le Souverain*, Paris, Presses Universitaires de France, 1978; Guillemain, B., *Machiavel, l'Anthropologie Politique*, Genebra, Éditions Droz, 1977; Lefort, Claude, *Le Travail et l'Oeuvre: Machiavel*, Paris, Éditions Gallimard, 1972; Manent, Pierre, *Naissance de la Politique Moderne: Machiavel, Hobbes, Rousseau*, Paris, Librairie Payot, 1977; Maritain, Jacques, «O Fim do Maquiavelismo» [1942], in *Princípios duma Política Humanista*, trad. port., Lisboa, Moraes Editores, 1960, pp. 193-281; Vedrine, H., *Machiavel ou la Science du Pouvoir*, Paris, Librairie Seghers, 1972; Weil, Eric, «Machiavel Aujourd'hui», in *Essais et Conférences*, tomo II, Paris, 1971.

☑ Battaglia (1951), I, pp. 195 segs; Boutet, 1991, pp. 87-8; Chevalier, Jean-Jacques, *Les Grandes Oeuvres Politiques. De Machiavel à nos Jours*, Paris, 1952, pp. 14 segs. ; Coleman, Janet, *Political Thought. From the Middle Ages to the Renaissance*, Oxford, Blackwell, 2000, pp. 241 ss.; Cunha (HBIP), pp. 159 segs; Edmond, Michel-Pierre, «Machiavel», Châtelet (DOP), pp. 493-50; Gettel (1936), pp. 163 segs; Goyard-Fabre, Simone, *Philosophie Politique*, pp. 56 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 45-49 e 73-7; Moncada (FDE), I, pp. 96-10; Morujão, Alexandre Fradique, «Maquiavel», in *Logos*, 3, cols. 619-62 ; Russell, Bertrand, *A History of Western Philosophy*, 1945 (Nova York, Simon & Schuster, 1972), pp. 504 segs.; Sabine (1987), pp. 249 ss.; Strauss/Cropsey (1987), pp. 296 ss.; Truyol (HFDE), II, 1982, pp. 9-2; Theimer (1970), trad. port., pp. 91 segs;